

EDUCAÇÃO E RESSOCIALIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE SOLUÇÕES ALTERNATIVAS DE CONFLITOS

EDUCATION AND RESOCIALIZATION: AN EXPERIENCE REPORT FROM THE ALTERNATIVE CONFLICT RESOLUTION CENTER

Aldemir dos Santos Dias¹

Jaqueline de Kássia Ribeiro de Paiva²

Adriana Moreira Dias³

Resumo: O presente relato tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas no projeto extensionista “Núcleo de Soluções Alternativas de Conflitos (NUSAC)”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), ciclo 2023/2024. O projeto desenvolveu-se no município de Dianópolis/TO e foi acompanhado por um acadêmico bolsista da UNITINS. Seu objetivo principal foi a realização de atividades planejadas, como oficinas e palestras, para garantir a participação ativa da comunidade e ao mesmo tempo aplicar conhecimentos acadêmicos. A metodologia adotada foi fundamentada para análise do projeto e baseou-se em Freire (1987) no qual houve a aplicação de instrumentos tecnológicos e a manutenção dos participantes do grupo, por meio de processo seletivo de novos membros. As ações narradas neste relato evidenciam o progresso nas atividades de remição por leitura realizadas na Unidade de Prisão Provisória do município de Dianópolis/TO, bem como o impacto das ações, apresentados por indicadores específicos ao longo desse texto. Registra-se o andamento do projeto em redes sociais e a divulgação de material informativo sobre o projeto e sua conscientização para a comunidade em geral. Por fim, as ações do projeto permitiram envolver a comunidade acadêmica e local em aprendizados coletivos e interativos referentes a justiça restaurativa. O NUSAC tem contribuído para o processo socioeducativo no município de Dianópolis/TO, no sentido de preparar a comunidade para receber as pessoas no período pós-cárcere. Dessa forma, percebe-se que o NUSAC tem demonstrado sua contribuição com o cumprimento do ODS nº 04 quanto a educação, a ressocialização e a promoção de uma cultura de paz e inclusão.

Palavras-chave: Justiça restaurativa; Remição de pena; NUSAC; Dianópolis/TO.

Abstract: This experience report aims to describe the development of the extension project “Center for Alternative Conflict Solutions (NUSAC)”, linked to the Institutional Program for Extension Initiation Scholarships of the State University of Tocantins (UNITINS), in the 2023/2024 cycle. The project was developed in the municipality of

1 Graduado em Direito pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Câmpus Dianópolis/TO. Foi Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão da UNITINS, no ciclo 2023/2024. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9068444121410077>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6111-6718>. E-mail: aldemirdias@unitins.br

2 Doutora em Direito pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Mestra em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Graduada em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi (FAFICH). Atualmente é docente do Curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Câmpus Dianópolis/TO. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6120840749623819>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6138-5432>. E-mail: jaqueline.kr@unitins.br

3 Pós-graduada em Direito e Processo do Trabalho pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Graduada em Direito pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Câmpus Dianópolis/TO. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0196634952698884>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7342-6729>. E-mail: adriana.md@unitins.br

Dianópolis/TO and was monitored by an academic scholarship holder from UNITINS. Its main objective was to carry out planned activities, such as workshops and lectures, to ensure the active participation of the community and at the same time apply academic knowledge. The methodology adopted was based on Freire (1987) for the analysis of the project, in which technological instruments were applied and group participants were maintained through a selection process for new members. The actions described in this report highlight the progress of the reading remission activities carried out at the Provisional Detention Unit in Dianópolis/TO, as well as the impact of these actions, presented through specific indicators throughout the text. The project's progress is also documented on social media, along with the dissemination of informational material to raise awareness about the project within the broader community. Finally, the described actions made it possible to involve both the academic and local communities in collective and interactive learning experiences about the project, as well as restorative justice. NUSAC has contributed to the socio-educational process in the municipality of Dianópolis/TO, in order to prepare the community to receive people in the post-prison period. In this way, it is clear that NUSAC has demonstrated its contribution to the fulfillment of SDG nº 04 in terms of education, resocialization and the promotion of a culture of peace and inclusion.

Keywords: Restorative justice; Remission of sentence; NUSAC; Dianópolis/TO.

Introdução

A remição de pena por leitura está prevista na Lei de Execução penal (Lei nº 7.210/1984) e consolidada pelo art. 5º da resolução nº 391, de 10 de maio de 2021, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) como uma prática formal no sistema penitenciário para humanização de detentos. Esse projeto justifica-se, tendo em vista que esse instrumento de execução penal é uma tratativa do sistema carcerário brasileiro para promoção da educação e ressocialização de pessoas presas. A resolução estabelece os procedimentos e diretrizes para que pessoas privadas de liberdade possam reduzir sua pena por meio da leitura de obras literárias, filosóficas, científicas ou de qualquer outra natureza, incentivando o desenvolvimento intelectual e a formação crítica de pessoas privadas de liberdade (Brasil, 2021).

No âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) a remição por leitura insere-se no ODS de nº 4, que busca “assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. Essa prática no contexto local da cidade de Dianópolis e regional no âmbito do sistema carcerário do estado do Tocantins, contribui para o desenvolvimento pessoal de pessoas privadas de liberdade, inclusão e redução de desigualdades na sociedade (ONU, 2015, n.p.).

Na unidade penal de Dianópolis/TO, essa prática foi coordenada pelo Núcleo de Soluções Alternativas de Conflitos (NUSAC), que é um projeto de extensão vinculado ao Curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Câmpus Dianópolis/TO e se desenvolveu por meio de ações colaborativas entre a universidade, unidade penal e o poder judiciário.

O NUSAC foi criado no ano de 2019, por professores do curso de Direito da supracitada universidade, e há cinco anos desenvolve ações de remição de pena por meio da leitura. O presente relato de experiência tem o **objetivo** de descrever ações realizadas no âmbito do projeto de extensão entre os meses de setembro de 2023 a agosto de 2024, com atividades desenvolvidas por um bolsista de iniciação à extensão (PIBIEX) da UNITINS.

Dessa forma, o bolsista acompanhou as atividades da universidade, por meio do núcleo e de outros projetos, arrecadou e doou os livros. A unidade penal disponibilizou as obras aos detentos para que,

após a leitura, eles produzissem redações sobre o conteúdo lido, e essas redações foram encaminhadas para a universidade a fim de que fossem corrigidas pelos membros do núcleo. Em seguida o NUSAC encaminhava as correções para a unidade penal que certificava as horas e remetia ao poder judiciário para concessão das remições.

Metodologia

O presente relato trata das experiências vivenciadas no Projeto extensionista “Núcleo de Soluções Alternativas de Conflitos (NUSAC)”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Este projeto foi desenvolvido de setembro de 2023 a agosto de 2024, por um acadêmico bolsista do curso de Direito do Câmpus de Dianópolis da UNITINS, acompanhado de sua orientadora.

Quanto a remição de fato, a metodologia adotada baseia-se na valorização educacional por meio da leitura e produção de resenhas, conforme propõe o autor Paulo Freire (1987; 1977) a educação libertadora promove o diálogo e a conscientização para mudanças comportamentais dos indivíduos. Neste sentido, por meio da criação de redações os presos desenvolvem a experiência e a tradução de sua visão sobre o mundo, tornando-se atores de sua própria história. A metodologia utilizada pelo projeto, além das disposições legais constantes no ordenamento jurídico pátrio, norteia-se pelas diretrizes da prática pela liberdade, em que o educando é ativo em seu processo de aprendizagem, refletindo e dialogando com seus pensamentos e interpretações além das grades.

Do mesmo modo, a coordenação do projeto desenvolve além das necessidades de manutenção do projeto, o planejamento de ações, promove parcerias institucionais, executa ações anualmente com os membros e com a comunidade acadêmica, avalia as ações com indicadores gráficos e banco de dados, documenta por meio de redes sociais, relatos de experiências e outras publicações científicas (Brasil, 2001).

Além disso, outras ações desenvolvidas no projeto usaram de método crítico e criativo para promover a conscientização e sensibilização da população para manutenção do projeto. Essas ações consistiram na criação de *posts* e *cards* com ferramentas de Inteligência Artificial e de programas gratuitos como *canva*. Houve a realização de um planejamento mensal de publicações, divulgados por meio de redes sociais da instituição de Ensino Superior (IES). Esse material foi concebido utilizando elementos gráficos e uma linguagem acessível, de modo a captar a atenção dos seguidores e transmitir a identidade e os objetivos do NUSAC.

Os *posts* tiveram por objetivo apresentar o que é o NUSAC, quais seus objetivos e suas principais ações, além de estabelecer uma conexão mais próxima com o público-alvo. Para isso utilizou-se de uma abordagem estratégica, foram explorados diversos formatos de engajamento, como publicação no *feed*, *stories* do perfil oficial do projeto no *Instagram* e compartilhamento do *link* em grupos de *WhatsApp*.

Além das ações supracitadas, o projeto também se concentrou na organização e realização do processo seletivo para inclusão de novos membros ao núcleo, com vistas à atuação no ciclo 2024/2025. Dentre as atividades realizadas, destacaram-se a criação do formulário de inscrição na ferramenta *Google Forms*; solicitação à Diretoria de Comunicação da UNITINS para confecção de *card* de divulgação e posterior publicação nas redes sociais da IES; divulgação virtual do processo seletivo no *Instagram* do NUSAC e em grupos de *WhatsApp* da comunidade acadêmica, bem como a divulgação presencial em todas as turmas dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito do Câmpus Dianópolis/TO da UNITINS.

Ressalta-se que o processo seletivo iniciou-se no dia 23 de abril de 2024, data em que houve a abertura das inscrições, e encerrou-se no dia 20 de maio de 2024 com a publicação do resultado final. Metodologicamente, o processo seletivo foi realizado de forma simplificada e aberto para os acadêmicos dos três cursos presenciais ofertados no Câmpus Dianópolis. Os candidatos foram selecionados por meio de entrevista, realizada pela coordenadora do projeto, em sala virtual na ferramenta *Google Meet*, em dia e horários previamente definidos.

Findo o processo seletivo, a última ação realizada foi um encontro formativo entre os membros do

projeto. Esse encontro foi realizado com a seguinte temática “Justiça restaurativa e métodos de soluções de conflitos frente aos objetivos do NUSAC”. A metodologia empregada consistiu em uma série de atividades interativas. Inicialmente, os participantes foram introduzidos ao conceito de Justiça Restaurativa e aos métodos alternativos de solução de conflitos, incluindo mediação, conciliação e círculos restaurativos. A apresentação contou com material visual (*slides*) e estudos de caso práticos que ilustravam as etapas e os desafios desses processos na prática, especialmente em contextos comunitários e penais.

O encontro, também proporcionou um espaço de acolhida e recepção para os novos membros do núcleo, com isso, eles puderam compartilhar suas expectativas e discutir como poderiam contribuir para fortalecimento do papel do NUSAC na promoção de uma cultura de paz. Esse encontro formativo, ao integrar teoria e prática, possibilitou que os membros do NUSAC ampliassem sua compreensão sobre Justiça Restaurativa e solidificassem seu comprometimento com os objetivos do núcleo. A partir das discussões e aprendizados, foi estabelecido um plano de ação com metas para o próximo ciclo de atuação, ou seja, 2024/2025, incluindo o aprimoramento das atividades de remição de pena por leitura.

Resultados e discussão

O Núcleo de Soluções Alternativas de Conflitos (NUSAC) da UNITINS, Câmpus Dianópolis/TO, é composto por uma equipe de 20 membros, que se distribui da seguinte forma: 09 acadêmicos do curso de Direito, 01 de Ciências contábeis, 03 professores do colegiado do curso de Direito, 05 técnicos administrativos e 02 egressos.

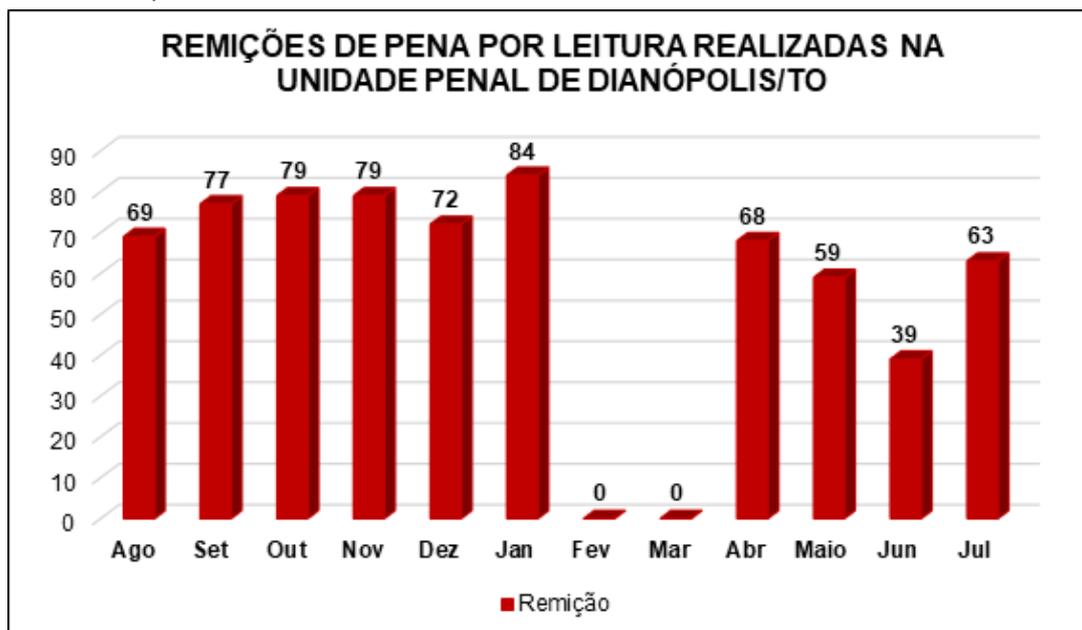
Além disso, o impacto qualitativo do NUSAC na população de Dianópolis/TO foi positivo diante de suas colaborações com instituições-chaves, como a Unidade Penal (Casa de Prisão Provisória de Dianópolis – CPPD) e o Poder Judiciário. A partir de uma análise do trabalho de ressocialização de reeducandos, que envolve a remição de pena por meio da leitura e escrita, nota-se a importância do projeto de extensão. Essa iniciativa não apenas demonstra o compromisso do NUSAC com a reabilitação, mas também contribuiu e contribui para a redução da reincidência criminal e para o fortalecimento da coesão social na comunidade.

Em termos de ressocialização, o núcleo demonstrou um impacto qualitativo de maneira positiva ao proporcionar aos reeducandos uma oportunidade significativa de engajamento em atividades educacionais e culturais. A escrita de redações por meio da leitura de obras literárias não apenas os afastou de ambientes negativos dentro do sistema prisional, mas também os conectou com uma comunidade acadêmica e intelectual, promovendo um senso de pertencimento e identidade positiva, conforme leciona o autor Freire (1987).

No que diz respeito ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, o NUSAC proporcionou acesso à educação inclusiva conforme preconiza a ONU, visto que, ao participar das atividades de leitura e produção textual, os participantes tiveram a oportunidade de praticar e aprimorar suas habilidades de comunicação escrita, desenvolvendo competências que podem favorecer a sua reintegração social e para o sucesso em futuras atividades educacionais e profissionais.

No gráfico a seguir, verifica-se a quantidade de remições de pena realizadas por meio da leitura e escrita ao longo do projeto.

Gráfico 1. Quantitativo de remições de pena por leitura concedida aos reeducandos da Unidade Penal de Dianópolis/TO através do NUSAC.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

O gráfico evidencia que em agosto/2023, foram realizadas 69 remições. Esse número aumentou para 77 em setembro/2023 e, em outubro e novembro/2023, foram concedidas 79 remições respectivamente. Já em dezembro/2023, o número de remições caiu para 72. O mês de janeiro/2024 destacou-se com a maior quantidade de remições registradas durante o projeto, totalizando 84. No entanto, os meses seguintes apresentaram uma variação nos números: em abril/2024, foram concedidas 68 remições; em maio/2024, o total foi de 59; junho/2024 teve somente 39 remições; e julho/2024 contou com apenas 63, totalizando um quantitativo geral de 689 remições realizadas.

Observa-se que, durante os meses de fevereiro e março de 2024, não foram concedidas remições de pena por meio da leitura, isso ocorreu em virtude de que a diretoria da Unidade Penal solicitou a interrupção do projeto nesse período.

Além do trabalho de ressocialização realizado na Unidade Penal de Dianópolis/TO, outra atividade de destaque do núcleo foi a reestruturação do perfil no *Instagram*. A publicação de *posts* educativos nesta plataforma buscou conscientizar a comunidade acadêmica e a sociedade sobre a importância da leitura para remiçãõ de pena.

Na tabela abaixo, apresenta-se os dados quantitativos em relação ao alcance obtido pelas postagens no *Instagram*:

Tabela 1. Engajamento das publicações do NUSAC no *Instagram*.

POST	CURTIDAS	COMENTÁRIOS
Quem somos?	18	0
Feliz dia do professor!	09	0
Nossos objetivos!	06	0
Principais ações!	06	01
Você sabe o que é Justiça Restaurativa?	07	0
Doe Livros	06	0
Processo seletivo do NUSAC, Ciclo 2024/2025	06	0

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

O perfil do *Instagram* do NUSAC possui atualmente 130 seguidores e a tabela evidencia que eles preferem engajar por meio de curtidas. Verifica-se que os *posts* publicados acumulam um total de 58 curtidas, distribuídas da seguinte forma: 18 curtidas no *post* “Quem Somos?”; 09 no *post* comemorativo “Feliz Dia do Professor!”; 06 curtidas em cada um dos *posts* “Nossos Objetivos!”, “Principais Ações”, “Doe Livros” e “Processo Seletivo do NUSAC, Ciclo 2024/2025”; e 07 curtidas no *post* “Você sabe o que é Justiça Restaurativa?”. Em relação a comentários, há apenas 01 registro no *post* “Principais Ações”.

Assim, ao compartilhar informações e recursos educativos através de *posts* nas redes sociais, o NUSAC não apenas enriquece o conhecimento da comunidade externa, mas também fomenta o engajamento e o diálogo sobre questões de justiça e resolução de conflitos. Esse processo busca promover uma mudança de mentalidade e atitudes na comunidade, incentivando práticas mais colaborativas e empáticas na resolução de conflitos e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e pacífica.

Outra atividade notória do NUSAC foi a realização do processo seletivo para ingresso de novos membros ao núcleo, com vistas à atuação no ciclo 2024/2025. Os resultados dessa atividade foram os seguintes:

O processo contou com 12 candidatos inscritos, sendo 10 do curso de direito, 01 do curso de administração e 01 do curso de ciências contábeis. No entanto, apenas 05 candidatos compareceram à fase de entrevista, sendo 04 do curso de direito e 01 do curso de ciências contábeis. Ambos os candidatos entrevistados foram aprovados, passando assim a compor a equipe do projeto.

Ressalta-se que durante à fase de entrevista os candidatos tiveram o prazo de 10 minutos para expressarem suas ideias e impressões a partir de questionamentos proferidos pela coordenadora do NUSAC, tais questionamentos tinham por objetivo avaliar o perfil de liderança dos candidatos e sua disponibilidade para participar das atividades propostas. A tolerância mínima para comparecer à sala virtual foi de 05 minutos e os candidatos que não compareceram foram devidamente eliminados do processo, conforme previsto nas regras do certame.

Ademais, a última atividade realizada foi um encontro formativo entre os membros do núcleo. Esse encontro foi realizado no dia 03 de junho de 2024, das 16h às 18h em sala virtual criada na ferramenta *Google Meet* e contou com a participação de 12 membros do projeto. O tema do encontro foi “Justiça restaurativa e métodos de soluções de conflitos frente aos objetivos do NUSAC”, e abordou os princípios fundamentais da justiça restaurativa, explorando como esses métodos podem ser aplicados para alcançar os objetivos do núcleo, além de discutir casos práticos e estratégias de implementação.

A formação foi ministrada pela professora Dra. Jaqueline Ribeiro que proporcionou aos participantes uma compreensão mais aprofundada dos princípios e práticas da justiça restaurativa. Além disso, o encontro estimulou um debate sobre a aplicação desses conceitos no contexto do NUSAC, fortalecendo a capacidade do Núcleo para abordar conflitos de maneira mais eficaz e alinhada aos seus objetivos.

Considerações finais

Ao analisar as atividades desenvolvidas, fica evidente que o NUSAC tem contribuído para o processo socioeducativo no município de Dianópolis/TO, para os reeducandos da CPPD e ao aprimoramento da comunidade para receber essas pessoas no período de pós-cárcere. Isso é perceptível ao considerar iniciativas como a correção de redações para remição de pena por meio da leitura e escrita, a produção de conteúdo educativo sobre justiça restaurativa e o envolvimento ativo nas redes sociais.

Aos membros que residiam na cidade de Dianópolis/TO foram delegadas as visitas à CPPD, bem como a organização de atividades presenciais, assegurando que as ações previstas continuassem a ser realizadas de forma eficaz. Além disso, a comunicação e coordenação remota, aliada ao uso de tecnologia, permitiu o acompanhamento e orientação das atividades à distância, mitigando os efeitos da ausência física e mantendo a qualidade e o alcance das ações planejadas.

Dessa forma, percebe-se que o NUSAC tem demonstrado sua contribuição com o cumprimento do ODS nº 04 quanto a educação, a ressocialização e a promoção de uma cultura de paz e inclusão. Destaca-se que seu impacto positivo não se limita apenas aos resultados obtidos, mas também se reflete no fortalecimento dos laços comunitários e na construção de um ambiente mais justo e colaborativo no município de Dianópolis/TO.

Ademais, além dos impactos observados na comunidade e no contexto socioeducativo, a experiência proporcionou uma contribuição significativa para a formação dos(as) alunos(as) envolvidos(as). A participação nas atividades do NUSAC possibilitou o desenvolvimento de competências fundamentais, como a capacidade de trabalhar em equipe, a comunicação interpessoal, a empatia e o pensamento crítico. O contato direto com a realidade dos reeducandos e com a dinâmica das políticas de ressocialização ampliou a compreensão sobre questões sociais complexas, fortalecendo o compromisso ético e a responsabilidade social dos(as) estudantes. Essa vivência prática, aliada à reflexão acadêmica, promoveu uma formação mais humanizada e sensível às demandas da sociedade, preparando-os(as) para atuar de forma consciente e transformadora em suas futuras trajetórias profissionais.

Referências

BRASIL. **Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**. Resolução n.º 391, de 10 de maio de 2021. **Estabelece procedimentos e diretrizes a serem observados pelo Poder Judiciário** [...]. Diário da Justiça Eletrônico/CNJ, nº 120/2021, de 11 de maio de 2021, p. 2-5. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/files/original-112500220210511609a7d7a4f8dc.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Extensão Universitária: Identidade, Desafios e Perspectivas**. Brasília: SESu/MEC, 2001.

DIAS, A. M.; MARTINS, E. C.; MACHADO, L.R.P.; SCOTTA, K.C.; PAIVA, J.K.R. **Núcleo de Soluções Alternativas de Conflitos: atuação no poder judiciário e na Casa de Prisão Provisória de Dianópolis/TO**. In: 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2022. Belo Horizonte. **Anais do 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. Belo Horizonte: Proex/UFMG, 2021. Disponível em: <https://www.ufmg.br/cbeu/wp-content/uploads/2022/09/AnaisCBEU-ufmg-unifal-com.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2024.

FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1977.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. (Original publicado em 1970.) 1987.

ORGANIZACAO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Resolução A/RES/70/1. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil_Amigo_Pesso_Idosa/Agenda2030.pdf. Acesso em: 09 nov. 2024.

Recebido em 03 de junho de 2025.

Aceito em 10 de julho de 2025.